**SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA: EFICICIENCIA PREVENTIVA**

**NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

**Rafaela Camelo de Sousa**

**Charles Wanderson Andrade do Nascimento**

**Natália Aguiar Moraes- Centro Universitário Fametro - Unifametro**

**Rinna Rocha Lope- Centro Universitário Fametro – Unifametro**

**Thais Teles Veras Nunes- Coordenadora do curso de fisioterapia** rafaela.sousa@unifametro.edu.br

**Área Temática:** Direitos Fundamentais, Sustentabilidade e Democracia

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Nesse trabalho foi analisada a sustentabilidade na atenção primária de saúde e no sistema único de saúde como um todo, pois a partir de uma boa gestão teremos o desenvolvimento na saúde, de forma sustentável fazendo da atenção básica um atendimento efetivo e preventivo de forma eficiente aumentando a credibilidade do sistema único de saúde. Com recursos limitados, o país deve gerenciar ações de saúde e prestação de serviços com o objetivo de aumentar o resultado para a população em termos de longevidade e qualidade de vida. Nesse sentido, a análise econômica tornou-se uma importante ferramenta de definição, mostrando alternativas de saúde eficaz nos artigos. Buscando assim uma forma de atendimento integral e com o foco no usuário. **Objetivos:** Analisar a sustentabilidade econômica existente no plano de investimento na atenção primária. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, utilizando como critérios de inclusão e exclusão os artigos que tinham como foco a gestão de unidades de atenção primária de saúde, onde buscamos ver a eficácia e a efetividade do sistema único de saúde, para que haja uma descentralização e uma regionalização, buscando a equidade dos atendimentos no sistema único de saúde para que seja estabelecido de forma sustentável, focando em artigos datados de 2010 à 2020 e na língua portuguesa. Para a pesquisa utilizamos as plataformas Lilacs e Scielo. Na scielo foram encontrados 583 artigos, desses três foram considerados relevantes pois mostrava que sustentabilidade está diretamente ligada ao contexto de eficiência na saúde, para buscar efetividade nas ações de promoção e prevenção, buscando assim um maior desempenho e menores gastos, para tanto é necessário fazer o mapeamento da área coberta pelo posto para que possa haver um foco maior nas doenças específicas de cada local. Foi utilizada ainda a plataforma Lilacs onde foram encontrados 19.926 artigos, desses foram considerados relevantes 2 artigos, que relatam a desigualdade e não se baseia nos princípios de equidade na saúde, onde o foco deveria ser o usuário do sistema único de saúde. **Resultados:** Foram observados em alguns casos que é necessário uma capacitação maior para os gestores que estão conduzindo o sistema único de saúde, há uma necessidade de descentralizar os investimentos e distribui-los de acordo com a necessidade de cada região do país, fazendo assim que também haja efetividade e equidade no atendimento, focando na qualidade, para que o serviço seja feito de forma integral. **Conclusão/Considerações finais:** Diante da análise vemos a importância de maiores investimentos na saúde pública, para que funcione de forma sustentável gerando credibilidade do serviço na atenção primária de saúde, possibilitando uma equidade na divisão de verbas e incentives públicos. Dessa forma gera um maior desempenho das atividades e ações na prevenção e detecção de doenças. **Referências:** CUSTÓDIO ,Grazielle; SHIMIZU, Helena; NUNES, Everton. Atenção primária à saúde nos municípios brasileiros: eficiência e disparidades. Saúde Debate .Rio de Janeiro- RJ, V. 39, N. Especial, P. 232-245, Dez 2015. SILVA, Shanlley; AURÉLIO, Marcos. Desconstruir para transformar: o perfil do fisioterapeuta para o Núcleo de Apoio á Saúde da Família. Fisioterapia Brasil, Balneário Camboriú- SC, V. 19, N. 2, P. 249-258, Fevereiro-2018. ADEMAR, Antônio, Percepção acerca do processo de gerenciamento em centros de saúde da família, Enfermagem foco, São Paulo- SP, V. 11,N. 2, P.160-167, Maio 2020.

ARAÚJO, Edivânia Lucia, Rede de atenção à saúde: Integração sistêmica sob a perspectiva da macrogestão, Saúde debate, Salvador- BA, V. 43, N. Especial 5, P.161-173, Dez. 2019

**Palavras-chave:** Sustentabilidade em saúde, Gestão em saúde, Gestão e atenção primária.